

ORDEM UNIDA

Como gostaria de livrar-me das palavras.
Vírgulas, pontos,
a letra A,
a B também.
Todas elas!

A esse exército organizado e incansável
daria um soco no queixo
uma a uma,
formando um monte desconexo a minha frente.

Livre destes ecos
do eco dos ecos
do penso, não penso,
da tinta e papel.

Mas quando vejo
lá estão os dois:
pensamentos e letras a postos.

As palavras
num sinal
um dois, feijão com arroz,
marcham...

Ser poeta
é ser soldado das letras.
Nada disso...
Ser poeta
é desmilitarizar as palavras.

Antonio Carlos A. Gama
Promotor de Justiça aposentado